

<p>POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO</p> <p>CORPO DE BOMBEIROS</p> <p>14.º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS</p> <p>Seção de Atividades Técnicas</p> <p>APROVADO COM EXIGÊNCIA TÉCNICA</p>	<p>05/11/2006</p>	<p>1412-0068-2006</p>	<p>CARLOS ALBERTO N. WILHEIRO 2.º TEN PM</p>	<p>LAUDÉLINO MANDUCCI PASSOS Cap PM</p>
---	--------------------------	----------------------------------	---	--

1167



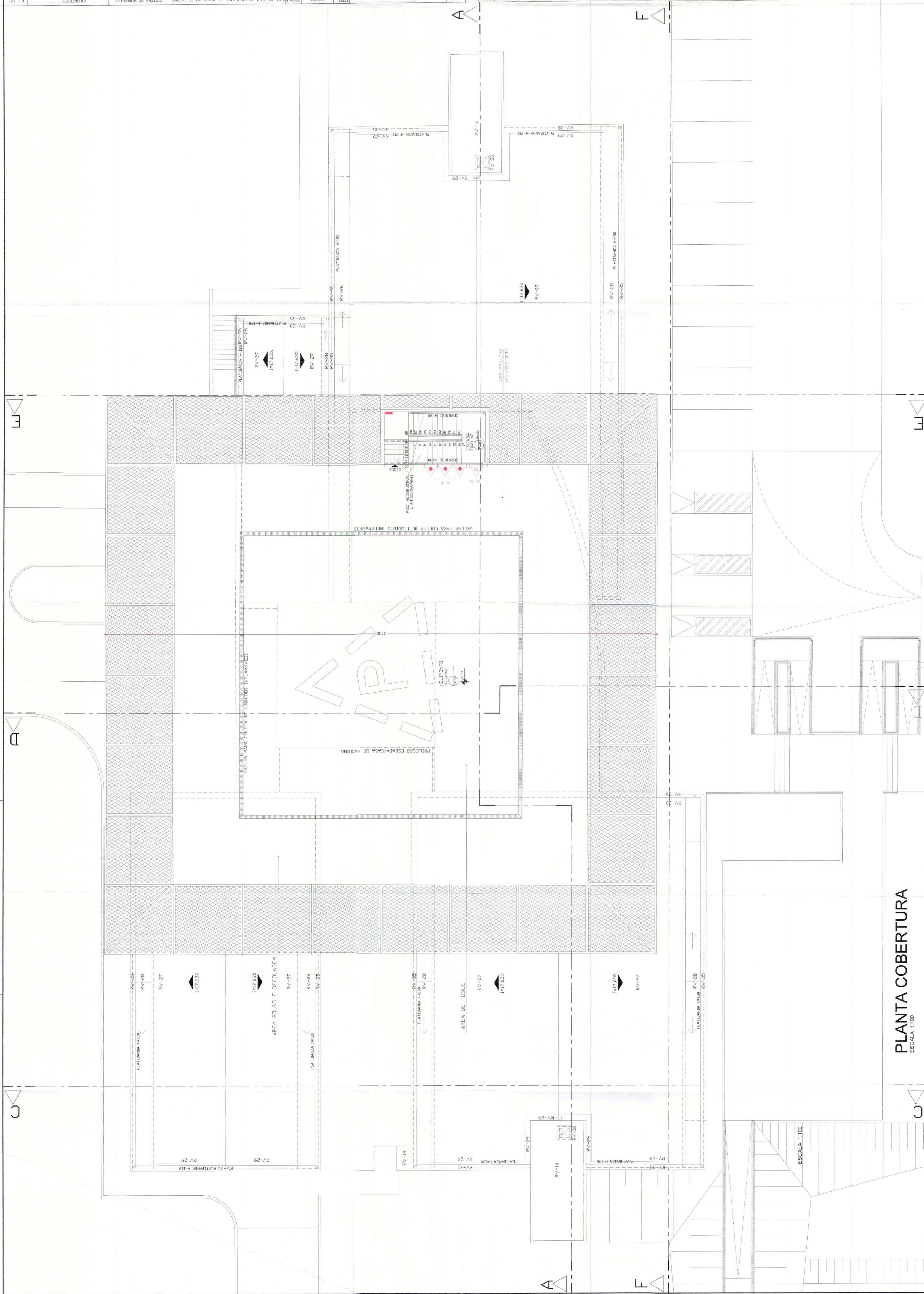
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

OBRA/ENDEREÇO

RENOMINAÇÃO DO JDO IETQ: COMDATE A INICIANDO	EQI
--	-----

ELEVACÕES NORTE E SUL

<p>FASE</p> <p>PROJETO EXECUTIVO</p>	<p>CO-AUTORES DO PROJETO</p> <p></p> <p>DESENHO</p> <p>MIGUEL A.F.</p>	<p>DATA SETEMBRO, 2005</p> <p>ESCALA 1:100</p> <p>CONTRATO Nº</p> <p>054/2005-SRD/FFSP</p> <p>ARQUIVO</p> <p>11-PPF167-ACILEB/AND</p>
--	--	---



SÍMBOLOS GRÁFICOS PARA PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO		NOTAS
CARGA FUGUA		1 - EFECÇÃO COM PAVIMENTO DESLIZANT COM ACESSO INDEPENDENTE, ALUNA CALÇADURA APARTIR DO TORREDO
CARGA DE RESÍDUO DE CAMBIO (CSD)		2 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
CARGA DE FIO BC		3 - EFECÇÃO DO TIPO 2
CARGA DE ESPUMA MECÂNICA		4 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
CARGA DE FIO BC		5 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
HIBRANTES SIMPLES		6 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
ACTIVADOR DE BOMBA (EFECÇÃO TIPO 1) ALARME		7 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 2		8 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 3		9 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 4		10 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 5		11 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 6		12 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 7		13 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 8		14 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 9		15 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 10		16 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 11		17 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 12		18 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 13		19 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 14		20 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 15		21 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 16		22 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 17		23 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 18		24 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 19		25 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 20		26 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 21		27 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 22		28 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 23		29 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 24		30 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 25		31 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 26		32 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 27		33 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 28		34 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 29		35 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 30		36 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 31		37 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 32		38 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 33		39 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 34		40 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 35		41 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 36		42 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 37		43 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 38		44 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 39		45 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 40		46 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 41		47 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 42		48 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 43		49 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 44		50 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 45		51 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 46		52 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 47		53 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 48		54 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 49		55 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 50		56 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 51		57 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 52		58 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 53		59 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 54		60 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 55		61 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 56		62 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 57		63 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 58		64 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 59		65 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 60		66 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 61		67 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 62		68 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 63		69 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 64		70 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 65		71 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 66		72 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 67		73 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 68		74 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 69		75 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 70		76 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 71		77 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 72		78 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 73		79 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 74		80 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 75		81 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 76		82 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 77		83 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 78		84 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 79		85 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 80		86 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 81		87 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 82		88 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 83		89 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 84		90 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 85		91 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 86		92 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 87		93 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 88		94 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 89		95 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 90		96 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 91		97 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 92		98 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 93		99 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 94		100 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 95		101 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 96		102 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 97		103 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 98		104 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 99		105 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 100		106 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 101		107 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 102		108 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 103		109 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 104		110 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 105		111 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 106		112 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 107		113 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 108		114 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 109		115 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 110		116 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 111		117 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 112		118 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 113		119 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 114		120 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 115		121 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 116		122 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 117		123 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 118		124 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 119		125 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 120		126 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 121		127 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 122		128 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 123		129 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 124		130 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 125		131 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 126		132 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 127		133 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 128		134 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 129		135 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 130		136 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 131		137 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 132		138 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 133		139 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 134		140 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 135		141 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 136		142 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 137		143 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 138		144 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 139		145 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 140		146 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 141		147 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 142		148 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 143		149 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 144		150 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 145		151 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 146		152 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 147		153 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 148		154 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 149		155 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 150		156 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 151		157 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 152		158 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 153		159 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 154		160 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 155		161 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 156		162 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 157		163 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 158		164 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 159		165 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 160		166 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 161		167 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 162		168 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 163		169 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 164		170 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 165		171 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 166		172 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 167		173 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 168		174 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 169		175 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 170		176 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 171		177 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 172		178 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 173		179 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 174		180 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 175		181 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 176		182 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 177		183 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 178		184 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 179		185 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 180		186 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 181		187 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 182		188 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 183		189 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 184		190 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 185		191 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 186		192 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 187		193 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 188		194 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 189		195 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 190		196 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 191		197 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 192		198 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 193		199 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 194		200 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 195		201 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 196		202 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 197		203 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 198		204 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 199		205 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 200		206 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 201		207 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 202		208 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 203		209 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 204		210 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 205		211 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 206		212 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64 H 12 H
EFECÇÃO TIPO 207		213 - EFECÇÃO DE BADA-MEIA ALTA ENTRE 64

[illegible]

1167



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

089A/JANDEC60

SEDE DA DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL
CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO
AVENIDA LUIS CESÁRIO, Nº 380 / 456 - PRESIDENTE PRUDENTE

DENOMINAÇÃO DO PROJETO : COMBATE A INCENDIO

PLANTA DE COBERTURA

11

CO-AUTORES DO PROJETO	DATA SETEMBRO-2009
-----------------------	--------------------

JUAN ANTONIO STEINER
ARQUITECTO ASESOR S.R.L.
CALLE 10 N° 68-70

NELSON NASH
ARQUITECTO ASesor S.R.L.
CALLE 10 N° 68-70

ESCALA 1:100

CONTRATO N°

VICTOR HUGO BERTOLUCCI
ARQUITETO CNB.º 28.540.0

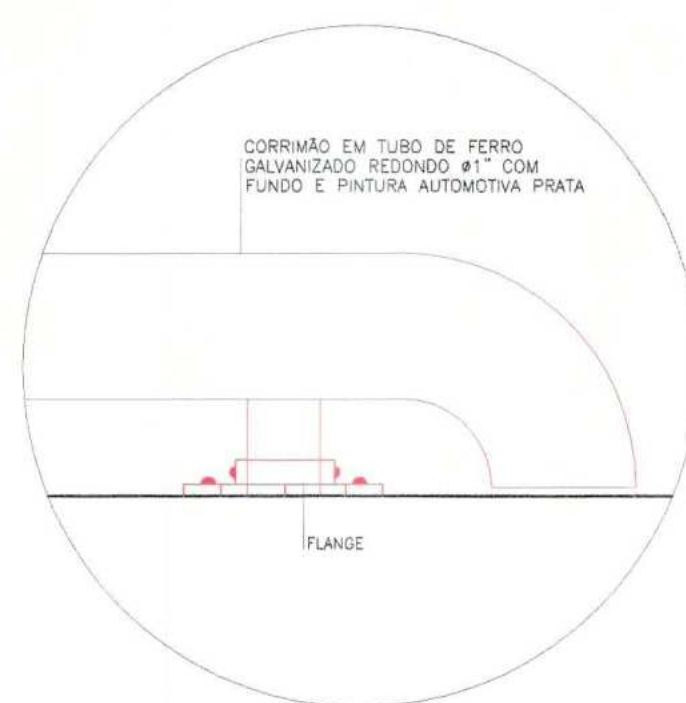
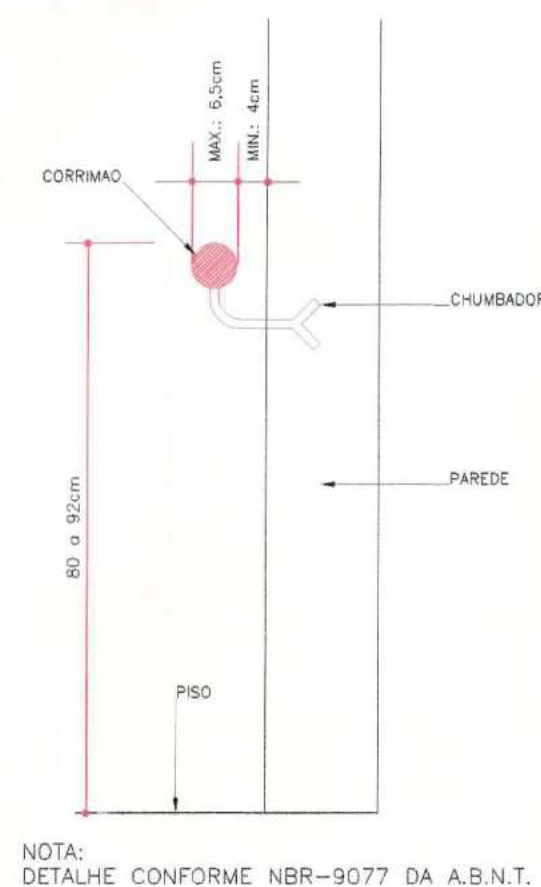
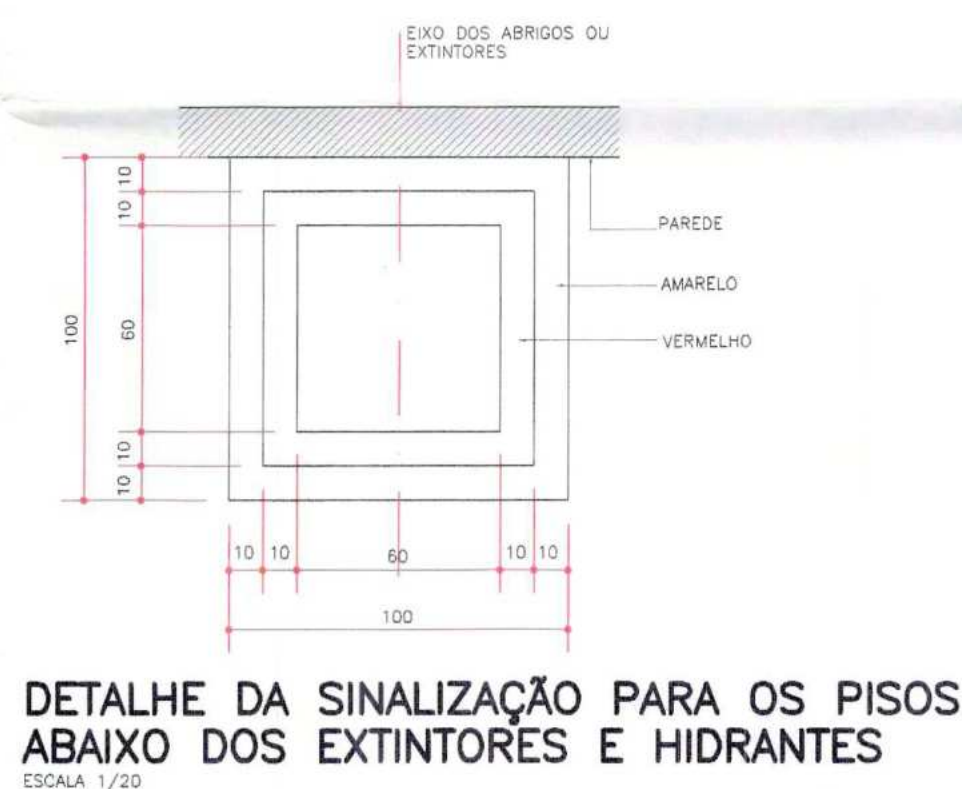
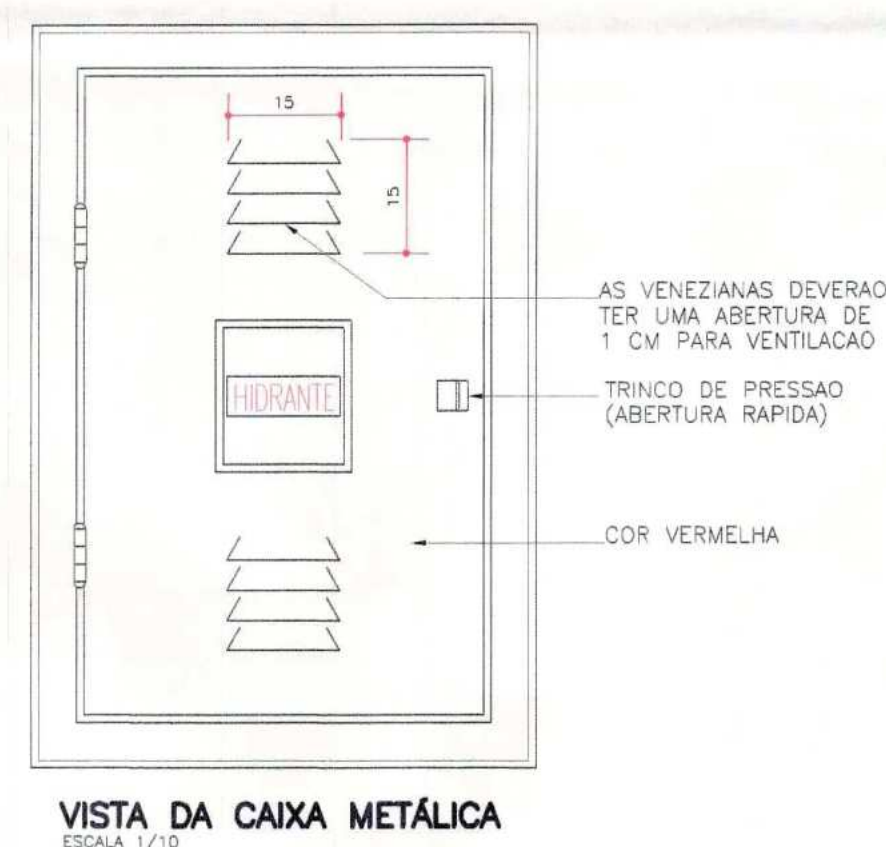
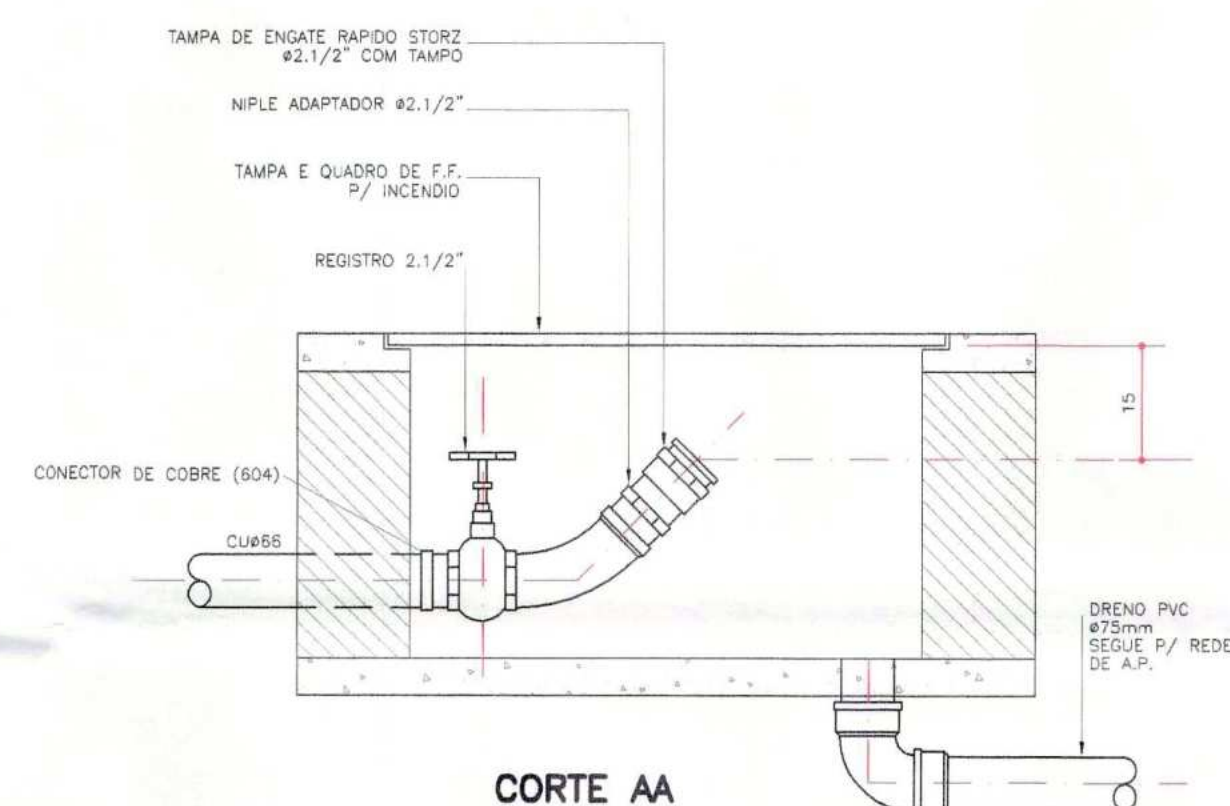
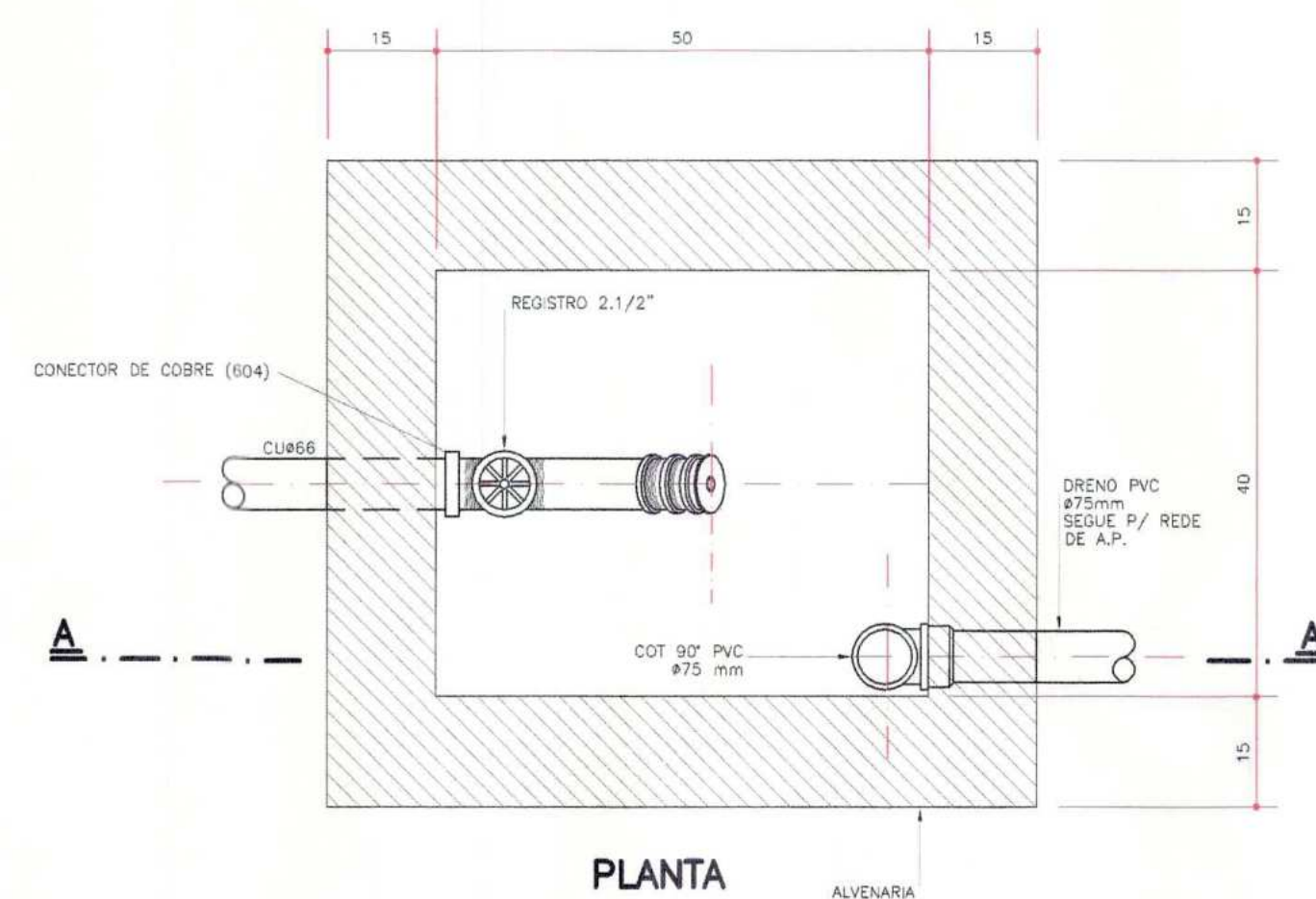
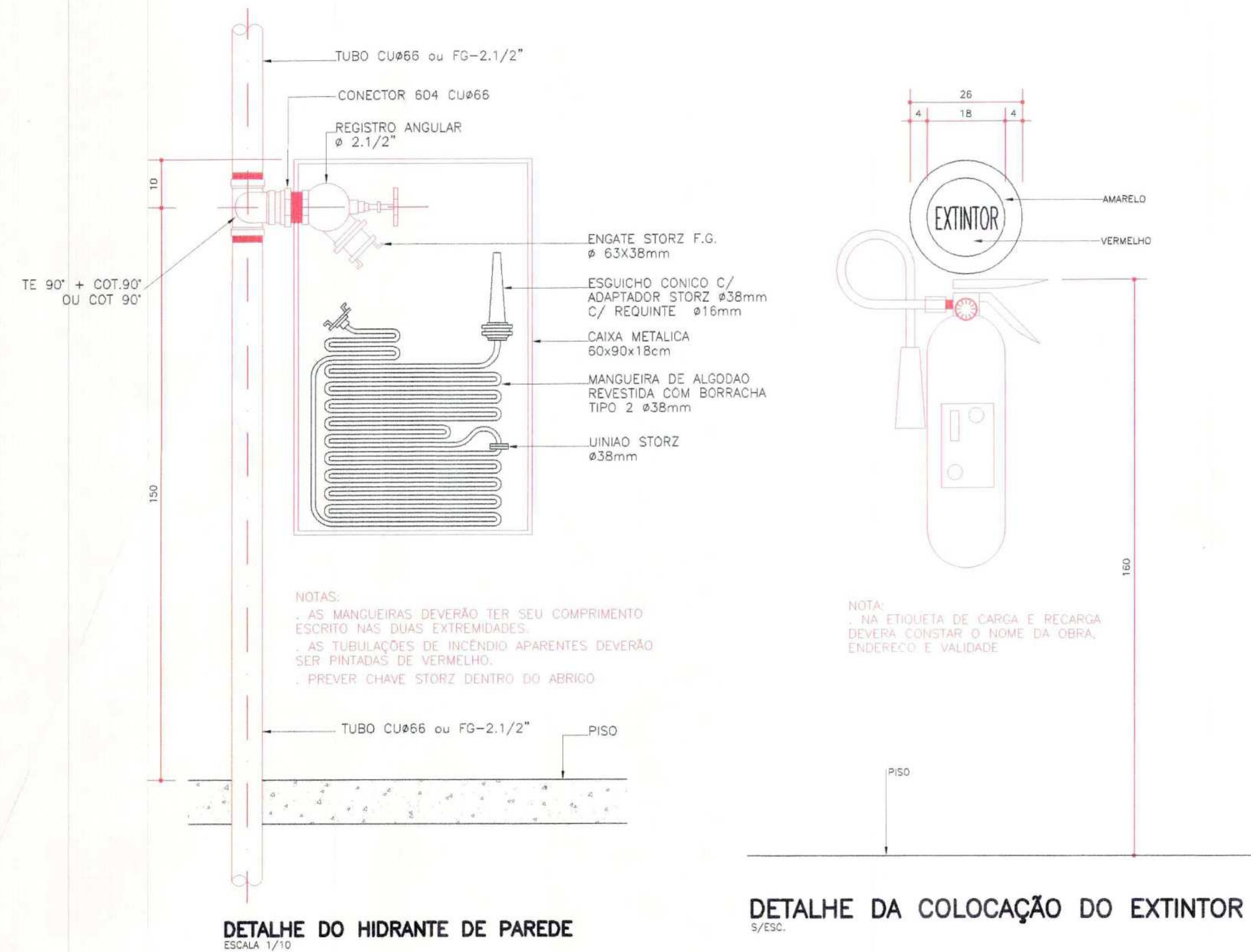
LUIZ ALBERTO CIRCO ARGENTE CHIA - PH 1033-0		054/2005-SR/DPF/SP
--	--	--------------------

FASE	DESENHO	ARQUIVO
------	---------	---------

PROJETO EXECUTIVO

PLANTA COBERTURA

ESCALA 1:100



SIMBOLOS GRAFICOS PARA PROJETO
DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO

	SISTEMA DE ALARME	SISTEMA DE HIBRANTES	EXTINTORES SUB-ÁREAS	EXTINTORES PORTÁTEIS
	COMPLEMENTOS	SISTEMA DE HIBRANTES	SUB-ÁREAS	EXTINTORES PORTÁTEIS
	CARGA D'ÁGUA			
	CARGA DE BÊKIDIO DE CARBONO (CO2)			
	CARGA DE Pó BC			
	CARGA DE ESPUMA MECÂNICA			
	CARGA DE Pó BC			
	HIDRANTE SIMPLES			
	ACIONADOR DE BOMBA DE INCENDIO (BOTEREA TIPO LIGA DESLIGA)			
	BOMBA DE INCENDIO			
	RESERVA DE INCENDIO			
	AVISADOR SONORO TIPO SIRENE			
	ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECCAO E ALARME			
	CENTRAL DE DETECCAO DE ALARME			
	BATERIAS DO SISTEMA DE DETECCAO E ALARME			
	PONTO DE ILUMINACAO DE EMERGENCIA			
	GRUPO MOTO GERADOR			
	CENTRAL DE SISTEMA DE ILUMINACAO DE EMERGENCIA			
	CENTRAL PRECIDAL DE GLP OU GAS NATURAL			
	AREAS FRIAS			
	COMBUSTIVEL			
	DIRECCAO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA			
	CHAVE ELÉTRICA SECUNDARIA			
	CHAVE ELÉTRICA PRINCIPAL			
	BARRA ANTIPANICO			
	PORTA CORTA FOGO P=90			
	ELEVADOR SIMPLES			
	SHAFTS ROTEGIDOS			
	ACESSO DE VIATURA NA EDIFICACAO E AREA DE RISCO			

NOTAS

- 1 - EDIFICAÇÃO COM PAVIMENTO DESNIVELADO COM ACESSO INDEPENDENTE, ALTURA CALCULADA A PARTIR DO TERREDO
- 2 - EDIFICAÇÃO DE BAIXA-MÉDIA ALTURA ENTRE 6'6" E 12'6"
- 3 - EDIFICAÇÃO DO TIPO 2.
 - 3.1 - TEM TUBO REQUERIDO RESISTÊNCIA AO FOGO CONFORME IT 08/04
 - 3.2 - TEM COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL CONFORME IT 59/04
 - 3.3 - TEM CENTRAL DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO
- 4 - TODAS AS ESCADAS E RAMPAIS TERÃO CORRIDOIR EM AMBOS OS LADOS E SEUS DETALHES SEGURADO O ITEM 5.02 DA IT 11/04.
- 5 - OS DEGRÁUS DAS ESCADAS SERÃO DIMENSIONADOS CONFORME ITEM 5.73 DO IT 11/04.
- 6 - O PROJETO DE SINALIZAÇÃO SERÁ ELABORADO CONFORME IT 20/04 DO CIBRSPES.
- 7 - AS TUBULAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO ENTERRADAS E EMBITULAS SERÃO EM COQUE CLASSE E, E AS SEMAIS TUBULAÇÕES SERÃO EM FERRO GALVANIZADO

CLASSIFICAÇÃO - DECRETO ESTADUAL N 46076/01

GRUPO	Ocupação	Divisão	Descrição
H	INSTITUCIONAL	H4	EDIFICAÇÕES PARA USO POLICIAL

CARGA DE INCENDIO			
USO	DESCRIÇÃO	DIVISÃO	CARGA INCENDIO
H	DELEGACIA PUBLICA	H4	450 MJ/m2

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES JUNTO A CARGA DE INCENDIO

RISCO	CARGA INCENDIO	
MEDIO	450 MJ/m2	

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO	RECOMENDADO PORTÃO DE ACESSO DEVE TER LARGURA MINIMA DE 4,00 E ALTURA MINIMA DE 4,50 M	
SEGURANÇA ESTRUTURAL	TRRF 60 MINUTOS MEMORIAL DE SEGURANÇA ESTRUTURAL SERA APRESENTADO NA VISTORIA FINAL	
CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	CONFORME TABELA ANEXA ABAIXO	
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT 11/04	
BRIGADA DE INCÊNDIO	CONFORME IT 17/04 ATESTADO DE FORMAÇÃO NA VISTORIA FINAL	
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	POR BLOCO AUTÔNOMO E GERADOR ATESTADO DE ABRANGÊNCIA DO GERADOR NA VISTORIA FINAL AUTONOMIA 01 HORA	
ALARME DE INCÊNDIO	CONFORME IT-19/04	
SINALIZAÇÃO	CONFORME IT-20/2004 PROJETO EXECUTIVO NA VISTORIA FINAL	
EXTINTORES	ÁGUA - 2A PQS - 20BC CO2 - 5B PQS - 80ABC	
HIDRANTES	TIPO 3 R INC. 25 m3 REQUINTE 16 mm MANGUEIRA 38 mm VAZÃO MINIMA 200 L/MIN	
CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO ATENDE A IT 10/04	PISO - CLASSE I à IV A PAREDE E DIVISÓRIA - CLASSE I, II A OU III A10 TETO E FORRO - CLASSE I, II A ENVOLÓRIO - CLASSE I à II B COBERTURA - CLASSE I à III B	



1167

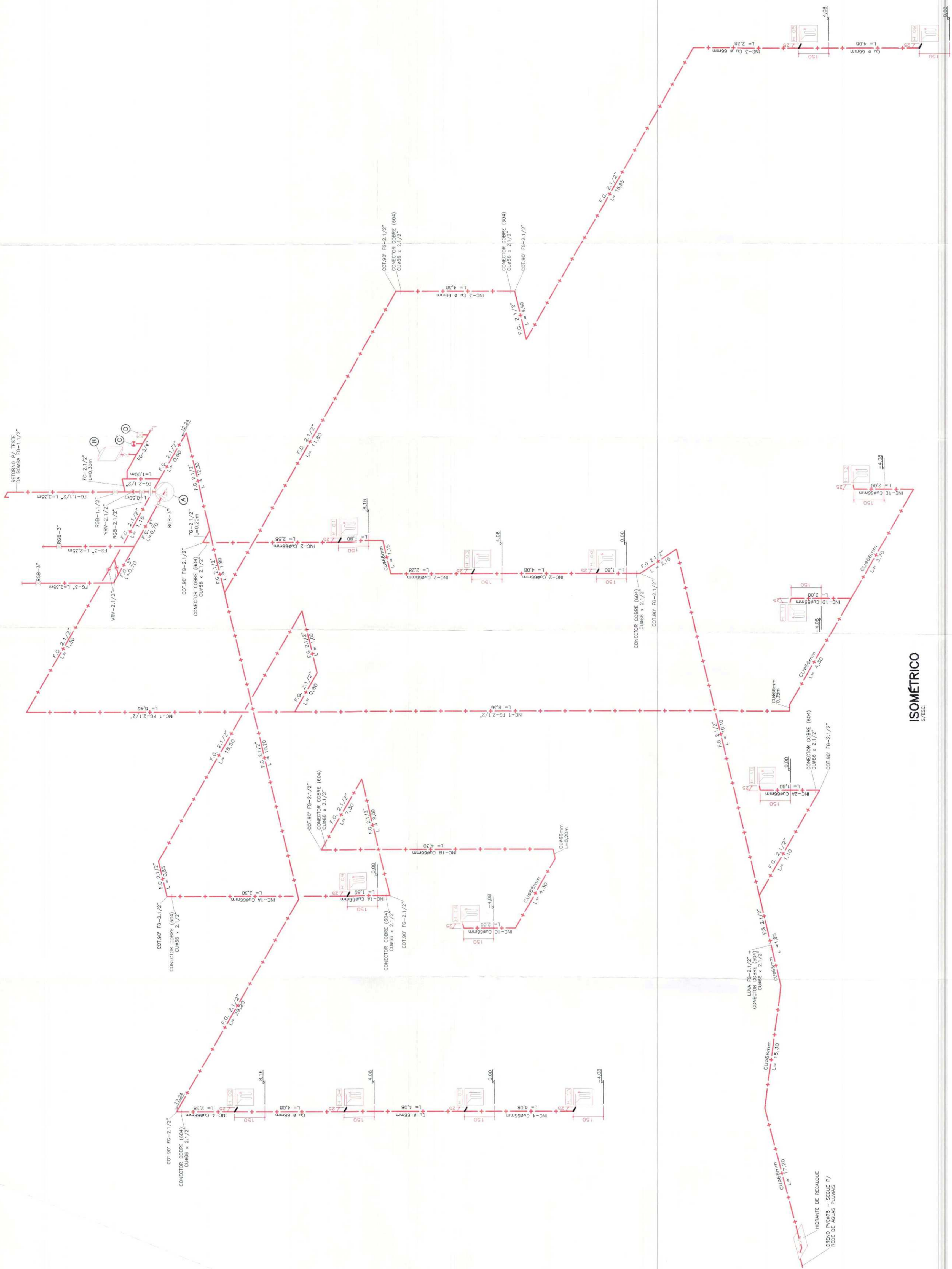




































































MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO



OBRA/ENDEREÇO
SEDE DA DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL
CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO
AVENIDA LUIS CESÁRIO, Nº 380 / 456 - PRESIDENTE PRUDENTE

DENOMINAÇÃO DO PROJETO : COMBATE À INCÊNDIO		FOLHA
DETALHES GERAIS		INC-08
		11
AUTOR DO PROJETO <i>[Assinatura]</i> ROMAN ANTONIO DE SOUZA ROSA BIOFÍSICO CTA, CTA Nº 1382-0	CO-AUTORES DO PROJETO <i>[Assinatura]</i> NELSON TAVARES DAMAS ARQUITETO Nº 1823-0 VITOR HUGO BERTOLUCCI ARQUITETO Nº 1840-0 LUIZ ALBERTO CIECHO ARQUITETO CTA, CTA Nº 1850-0	DATA SET. - 2006 ESCALA INDICADA CONTRATO Nº 054/2005-SR/DPF/SP
FASE PROJETO EXECUTIVO	DESENHO MIGUEL A.F.	ARQUIVO 08-FPP-1167-INC-Detalhes DV



<p>                    </p>	<p>                    </p>	<p>                    </p>	<p>          </p>
--	--	--	--

[illegible]

GRUPO	Ocupação	Divisão	Descrição
H	INSTITUCIONAL	H/4	EDIFICAÇÕES PARA USO POLICIAL

CARGA DE INCENDIO			
USO	DESCRICAO	DIVISAO	CARGA INCENDIO
H	DELEGACIA PUBLICA	H-4	450 MJ/m2

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES JUNTO A CARGA DE INCÊNDIO	
RISCO	CARGA INCÊNDIO
MEDIO	450 M ² /m ²

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO	REFORMAÇÃO PORTÃO DE ACESSO DEVE TER LARGURA MÍNIMA DE 4,00 E ALTURA MÍNIMA DE 4,50 m.
SEGURANÇA ESTRUTURAL	TEMPO 60 MINUTOS MEMÓRIA DE SEGURANÇA ESTRUTURAL SERÁ APRESENTADA NA VISTÓRIA FINAL
CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO	CONFORME TABELA ABAIXO
SALIDA DE EMERGENCIA	CONFORME IT 11/04
BRECHADA DE INCHADID	CONFORME IT 17/04 ATESTADO DE FORMAÇÃO NA VISTORIA FINAL
ILUMINACAO DE EMERGENCIA	POR BLOCO AUTONOMO E GERADOR ATESTADO DE ABANDONAMENTO DO GERADOR NA VISTORIA FINAL AUTONOMIA 01, 02, 03, 04

ALABRE DE INGENHO	CONFIRME 17-19/04
SINALIZACAO	CONFIRME 17-20/2004 PRODUTO EXECUTIVO NA VISTORIA FINAL
EXTINTORES	651/A - 2A P05 - 20BC C02 - 5B P05 - 60ABC

HIDRANTES	
TIPO 3	
R INC 20 x3	
REQUNTE 15 mm	
MANGUEIRA 30 mm	
VALVE 1/2" 150 L/MIN	
<p>PISO - CLASSE I A IV A</p> <p>PARDE E HIVERDIA - CLASSE I, II A DU III A10</p> <p>TETO E FORRO - CLASSE I, II A</p> <p>ENVOLTÓRIO - CLASSE I A II B</p> <p>CUBERTURA - CLASSE I A III B</p>	
<p>CONTROLE DE MATERIAS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO</p> <p>ATEUDE A 10/04</p>	

ESPECIFICAÇÕES

CONJUNTO MOTOBOMBA
 $Q=25,00\text{m}^3/\text{h}$, $H=10\text{m}$

TANQUE DE PRESSURIZAÇÃO

PRESSOSTATO P/ 100PSI

MANÓMETRO (0 a 100PSI)

(A) (B) (C) (D)

1167



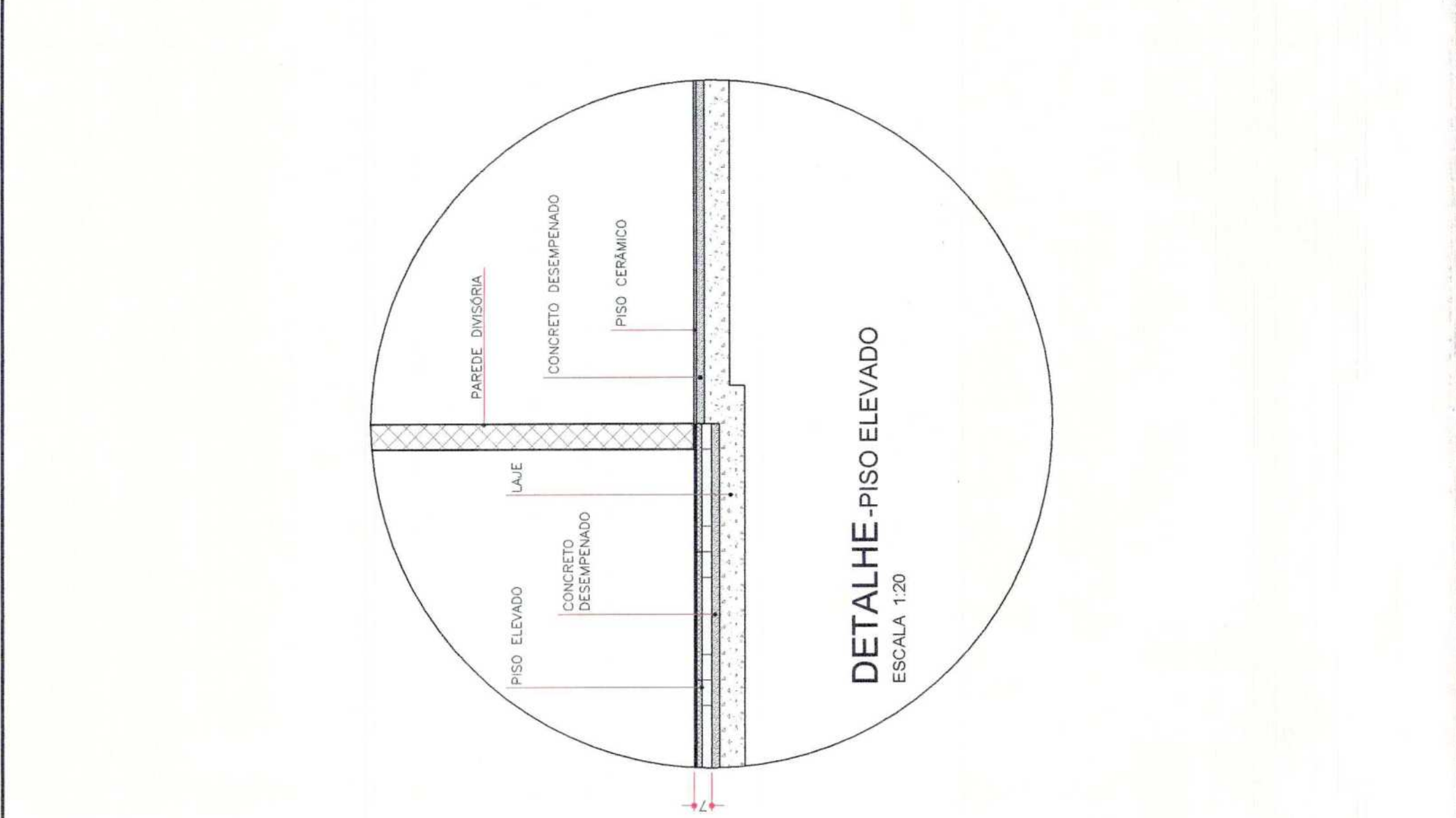
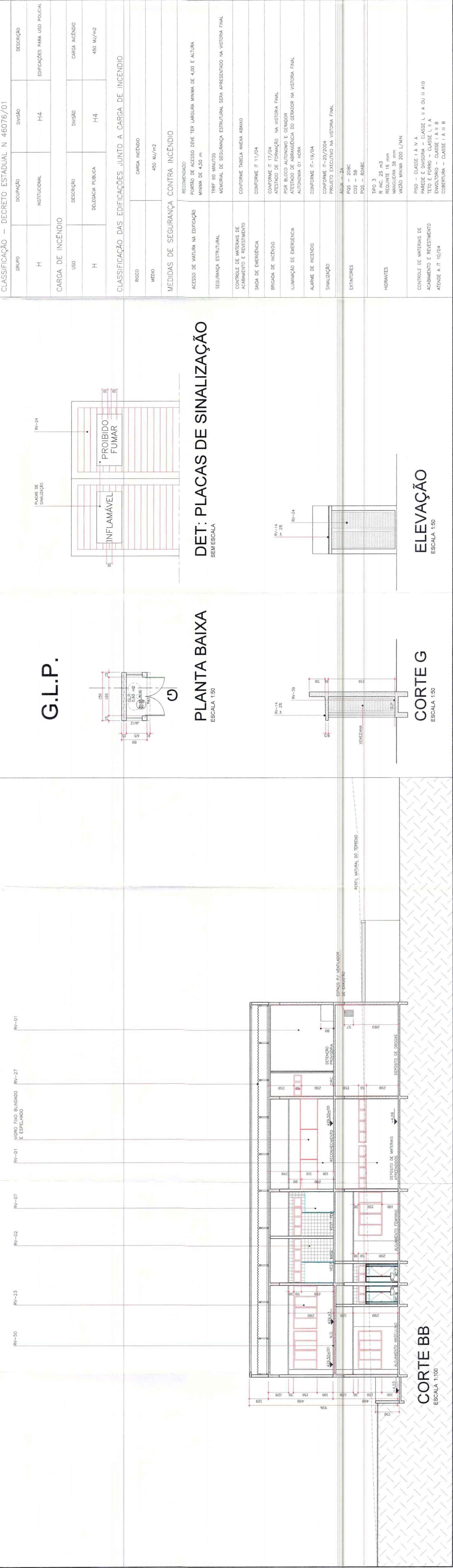
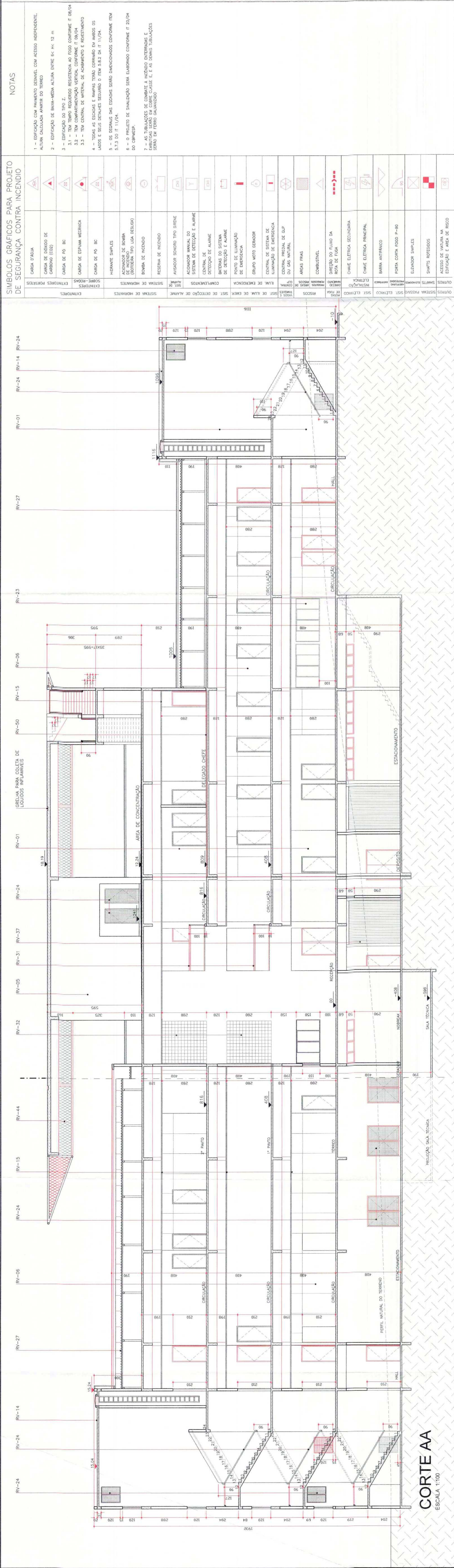
OBRA/ENDEREÇO

SEDE DA DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL

CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO

AVENIDA LUIS CESÁRIO, Nº 380 / 456 - PRESIDENTE PRUDENTE

DENOMINAÇÃO DO PROJETO : COMBATE A INCENDIO	FOLHA
ISOMETRICO	INC-09
AUTOR DO PROJETO  MIGUEL A.F. <small>PROFESSOR DE ARQUITECTURA E URBANISMO</small>	11
CO-AUTORES DO PROJETO  MIGUEL A.F. <small>PROFESSOR DE ARQUITECTURA E URBANISMO</small>	DATA SETEMBRO-2008 ESCALA SEM ESCALA CONTRATO Nº 054/2005-SRD/PSP
FASE PROJETO EXECUTIVO	ARQUIVO 05-PPR-118-FAC-ISO-METRICO.DWG



ANEXO XII

TERMO DE JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS RELEVANTES

OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA

NUP N. 08500.049111/2023-90 (PROCESSO SEI)

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA PROMOVER ADEQUAÇÕES NA DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP, VISANDO A OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB) PARA A REFERIDA EDIFICAÇÃO.

SUMÁRIO

TERMO DE JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS RELEVANTES	1
OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA.....	1
SUMÁRIO	2
DECLARAÇÕES E JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS	3
1. ENQUADRAMENTO DO OBJETO	3
1.1. Classificação como obra ou serviço de engenharia.....	3
1.2. Classificação como serviço comum ou especial	3
2. REGIMES DE EXECUÇÃO	3
3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS / DOCUMENTOS TÉCNICOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E COMPROVAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	4
4. DEFINIÇÃO DOS CUSTOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA.....	4
5. ORÇAMENTO DETALHADO EM PLANILHAS DE CUSTOS UNITÁRIOS	4
6. ELABORAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DE CUSTOS UNITÁRIOS	4
7. CUSTOS DIRETOS	4
8. ELABORAÇÃO DAS CURVAS ABC DOS SERVIÇOS E INSUMOS.....	5
9. ADOÇÃO DO REGIME DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA	5
10. DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DO PERCENTUAL DE BDI	5
11. BDI REDUZIDO SOBRE OS CUSTOS DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	6
12. ELABORAÇÃO DE CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	6
13. PROJETO EXECUTIVO	6
14. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....	7
15. VISTORIA.....	9
16. SUBCONTRATAÇÃO	9
17. DEFINIÇÃO DO PERCENTUAL DE CAPITAL OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÍNIMO	9
18. PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS	9
19. PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS.....	10
20. GARANTIA DA EXECUÇÃO.....	10
21. DA SUSTENTABILIDADE	10

DECLARAÇÕES E JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS

1. ENQUADRAMENTO DO OBJETO

1.1. Classificação como obra ou serviço de engenharia

O objeto da presente licitação constitui SERVIÇO DE ENGENHARIA, sob a seguinte justificativa:

As intervenções necessárias, conforme constam no Estudo Preliminar e no Termo de Referência tratam de alterações não significativas, autônomas e independentes, quais sejam, adaptar a edificação para obter o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Tal trabalho deverá ser de responsabilidade de um arquiteto, engenheiro ou mesmo técnico especializado, que trará como resultado para a Administração a regularização de sua ocupação no que concerne o AVCB. São adaptações de pequeno vulto, não constituindo obra, ou seja, não importa em inovação ou alteração substancial do ambiente ou bem imóvel da DPF/PDE/SP.

1.2. Classificação como serviço comum ou especial

O serviço de engenharia objeto da presente licitação é COMUM, sob a seguinte justificativa:

O serviço a ser executado tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens. Como mencionado no item anterior são adaptações de pequena monta que visam a regularização da edificação da DPF/PDE/SP para o recebimento do AVCB.

2. REGIMES DE EXECUÇÃO

Para a execução indireta do objeto, será adotado o seguinte regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, de acordo com a justificativa abaixo:

Temos no caso em pauta um serviço de engenharia com alto nível de precisão das especificações e quantitativos do objeto. Estão previstos no Estudo Preliminar e no Termo de Referência quantitativos exatos necessários para dar cabo à necessidade técnica dos serviços, permitindo, ao seu final, que a Administração seja beneficiada com a emissão do AVCB e a consequente regularização de sua ocupação.

Os documentos “Estudo Preliminar” (documento SEI nº 35117880) e o “Termo de Referência” (documento SEI nº 35117901) DEFINIRAM as subestimativas e superestimativas técnicas

relevantes dos serviços relativos à presente contratação, segundo as diretrizes do Acórdão n. 1.977/2013-Plenário TCU.

3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS / DOCUMENTOS TÉCNICOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E COMPROVAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

No presente feito, Estudo Preliminar (documento SEI nº 35117880) e o Termo de Referência (documento SEI nº 35117901) foram elaborados por profissional habilitado em Engenharia Civil, com a emissão de ART.

4. DEFINIÇÃO DOS CUSTOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA

Na presente licitação foram adotados custos unitários menores ou iguais aos custos unitários de referência do SINAPI e, na inexistência de dados nesse, utilizou-se outros bancos oficiais - CPOS, SBC, IOPES, ORSE e EMOP, E COTAÇÕES de empresas especializadas em Sistemas de Combate a incêndio da própria municipalidade de Presidente Prudente/SP com valores de referência, os mais atualizados possível.

5. ORÇAMENTO DETALHADO EM PLANILHAS DE CUSTOS UNITÁRIOS

No orçamento do presente serviço de engenharia, foram juntadas as planilhas orçamentárias, tanto a SINTÉTICA (DOC SEI nº 35123151) como a ANALÍTICA (DOC SEI nº 35118043).

O documento de Responsabilidade Técnica do profissional que confeccionou as referidas planilhas, consta nos Autos – ART do Responsável (DOC SEI nº 35118115), tendo sido utilizadas tabelas de referência – bancos de dados oficiais – os mais atualizados possíveis, conforme explanado no item anterior.

6. ELABORAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DE CUSTOS UNITÁRIOS

No orçamento de referência da presente licitação foram adotadas composições de custos unitários oriundas dos bancos de dados oficiais: SINAPI, CPOS, SBC, IOPES, ORSE e EMOP e cotações de empresas especializadas em Sistemas de Combate a incêndio da própria municipalidade de Presidente Prudente/SP.

7. CUSTOS DIRETOS

No orçamento de referência da presente licitação, os custos diretos compreendem apenas os componentes de preço que podem ser devidamente identificados, quantificados e mensurados na planilha orçamentária.

Especificamente em relação ao custo direto de administração local, observou-se os parâmetros do Acórdão n. 2.622/2013 - Plenário do TCU.

Em relação ao cronograma físico-financeiro serão adotados pagamentos proporcionais à execução físico-financeira do contrato, abstendo-se a Administração de utilizar critério de pagamento para o item “administração local” como um valor mensal fixo, evitando-se, assim, desembolsos indevidos de administração local em virtude de atrasos ou de prorrogações injustificadas do prazo de execução contratual em cumprimento ao subitem 9.3.2.2. do Acórdão n. 2.622, de 2013, do TCU.

8. ELABORAÇÃO DAS CURVAS ABC DOS SERVIÇOS E INSUMOS

Na presente licitação foram juntadas as Curvas ABC relativas aos insumos e serviços (DOC SEI nº 35123236).

9. ADOÇÃO DO REGIME DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Na presente licitação, serão adotados os custos de referência NÃO DESONERADOS, por se tratar da opção mais vantajosa para a Administração, conforme análise comparativa juntada aos autos (DOC SEI nº 35117948).

10. DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DO PERCENTUAL DE BDI

Na presente licitação, o detalhamento do BDI observa os parâmetros do Acórdão n. 2.622, de 2013 - Plenário do Tribunal de Contas da União.

Administração (Quartil Médio)

Considerando que o objeto da presente licitação não exige grande estrutura administrativa dos licitantes, por se tratar de contratação de elaboração de projetos para a obtenção de ACVB, utilizou-se o valor de 4,00 % (quatro por cento) para a parcela da administração central, que corresponde ao valor intermediário do referido Acórdão.

Seguro e Garantia (Primeiro Quartil)

Na presente contratação, para a parcela de Seguros e Garantias, utilizou-se o valor previsto no 1º quartil do Acórdão TCU nº 2.622/2013 - Plenário, correspondente a 0,80% (oito décimos por cento), visto que a contratação em tela envolve a elaboração de projetos de engenharia, não englobando os mesmos riscos inerentes a atividade de construção de edifícios.

Risco (Primeiro Quartil)

Na presente contratação, para a parcela de Risco, utilizou-se o valor previsto no 1º quartil do Acórdão TCU nº 2.622/2013 - Plenário, correspondente a 1,27% (um inteiro e vinte e sete centésimo por cento), visto que a contratação em tela trata-se de elaboração de projetos de

obtenção de AVCB, tendo os riscos associados bastante reduzidos em comparação às atividades de construção de edifícios.

Despesa Financeira (Quartil Médio)

Lucro (Quartil Médio)

No setor de execução de obras civis, o Lucro é conceituado pelo Sinduscon como: "parcela destinada a remunerar o acervo de conhecimentos acumulados ao longo dos anos de experiência no ramo, capacidade administrativa e gerencial, conhecimento tecnológico acumulado, treinamento do pessoal, fortalecimento da capacidade de reinventar em novos projetos e o risco do negócio em si".

Para a presente contratação entendemos que o valor de 8,50 % (sete inteiros por cento) para a parcela de Lucro está perfeitamente adequado aos valores atualmente praticados no mercado local da construção civil.

11. BDI REDUZIDO SOBRE OS CUSTOS DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Na presente licitação não será adotado o BDI reduzido sobre os custos dos materiais e equipamentos, tendo em vista que o fornecimento de materiais e equipamentos para o serviço de engenharia em pauta não representa parcela significativa do empreendimento e não poderá ser realizado separadamente do contrato principal sem comprometimento de sua eficiência ou da realização do seu objeto.

12. ELABORAÇÃO DE CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O cronograma físico-financeiro foi juntado aos autos (DOC SEI nº 35123264).

Tendo sido adotado o regime de empreitada por preço global, o cronograma físico-financeiro define com clareza as etapas de serviços que guiarão a aceitabilidade dos preços propostos pelos licitantes.

13. PROJETO EXECUTIVO

Não foram elaborados os projetos executivos, mais precisamente no caso em pauta, projetos técnicos para obtenção do AVCB para a DPF/PDE/SP, sendo tal atribuição expressamente repassada à contratada, com os custos contemplados na planilha orçamentária elaborada.

Registra-se que o Estudo Preliminar (documento SEI nº 35117880) e o Termo de Referência (documento SEI nº 35117901) e demais documentos técnicos da licitação possuem nível de detalhamento adequado e suficiente para permitir a elaboração dos projetos executivos pela contratada.

Também foram juntados aos autos os antigos projetos de combate a incêndio anteriormente aprovados pelo corpo de bombeiros de toda a edificação (DOC SEI nº 35123295).

14. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Registro da empresa no conselho profissional

Na presente licitação, será exigido o registro da empresa licitante junto ao CREA e/ou ao CAU.

No caso de obras e serviços de engenharia, a exigência de registro ou inscrição na entidade profissional competente está relacionada à necessidade de registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo, órgãos responsáveis pela fiscalização do exercício e das atividades profissionais dos engenheiros e arquitetos

Capacidade técnico-operacional

Na presente licitação serão exigidas comprovações de capacidade técnico-operacional quanto às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto, a seguir elencadas: apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do licitante, relativo à execução de obra ou serviço de engenharia, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da presente licitação, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto.

SERÁ exigida a comprovação de quantitativos mínimos nos atestados, correspondentes aos seguintes serviços das parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto: execução de uma obra de engenharia de combate a incêndio de construção similar a do objeto, com área mínima de 250 m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) ou superior;

Possibilidade de somatório de atestados

Na presente licitação, será aceito o somatório de atestados de capacidade técnico-operacional para atingimento dos quantitativos mínimos demandados, com base na seguinte justificativa técnica: conforme previsto no Termo de Referência será admitido o somatório de atestados apresentados pela licitante como forma de alcançar a capacidade técnico-operacional mínima exigida.

Capacidade técnico-profissional

Na presente licitação não serão exigidas comprovações de capacidade técnico-profissional quanto às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto, conforme estabelecido no Termo de Referência.

Será, excepcionalmente, exigida a comprovação de quantitativos mínimos nos documentos de ART/RRT, com base na seguinte justificativa:

O TCU, em seu Acórdão nº 534/2016, firmou entendimento de que é lícito a Administração exigir quantitativos para comprovação da capacidade técnico-profissional, inclusive em nível superior aos quantitativos exigidos para a demonstração da capacidade técnico-operacional. Isso porque, segundo a conclusão firmada, “embora a experiência da empresa, sua capacidade gerencial e seus equipamentos sejam fatores relevantes, profissionais qualificados são determinantes para o desempenho da contratada”. Nessa ocasião mais recente, a Min. Relatora ponderou que a jurisprudência do Tribunal evoluiu “para admitir ser possível – e até mesmo imprescindível à garantia do cumprimento da obrigação – delimitar as características que devem estar presentes na experiência anterior do licitante quanto à capacidade técnico-operacional e técnico-profissional” e ainda destacou.

"(...) é compatível com o interesse público contratar empresas e profissionais com experiência comprovada na execução da obra que se irá executar. A questão não é a exigência da comprovação de experiência anterior, mas a razoabilidade dos parâmetros estipulados."

Nessa mesma seara temos também o entendimento do TCU no Acórdão nº 3.070/2013 e o REsp 466.286/SP, Relator Ministro João Otávio Noronha, Segunda Turma, DJ de 20/10/2003:

"Não afronta o art. 30, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/1993 a exigência de atestados com quantitativo mínimo, para fins de comprovação de capacitação técnico-profissional, quando este quantitativo reflita características intrínsecas a cada contrato mencionado nos atestados e quando o objeto licitado for de natureza predominantemente intelectual, dificultando, por conseguinte, a aferição dessa capacitação." (Acórdão nº 3.070/2013)."

"a melhor inteligência da norma ínsita no art. 30, § 1º, inc. I (parte final) da Lei de Licitações orienta-se no sentido de permitir a inserção no edital de exigências de quantidades mínimas ou de prazos máximos quando, vinculadas ao objeto do contrato, estiverem assentadas em critérios razoáveis".

Os quantitativos mínimos a serem comprovados nos documentos de ART/RRT, por cada profissional, estão elencados no Termo de Referência.

Exigências de instalações, aparelhamento e pessoal técnico

Na presente licitação, será exigida a indicação de instalações, aparelhamento ou pessoal técnico com determinada qualificação, conforme elencados no Termo de Referência.

15. VISTORIA

Na presente licitação, a realização de vistoria será facultativa, e o licitante poderá substituir o atestado de vistoria pela declaração de pleno conhecimento das condições de execução do objeto.

Em consonância com o entendimento manifestado pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão 170/2018 – Plenário (Informativo 339), a vistoria prévia deixa de ser uma obrigação passível de ser imposta pela Administração, e se transforma em um direito das empresas licitantes, que podem solicitar ao órgão responsável pelo certame a verificação prévia das condições do local onde os serviços serão executados.

16. SUBCONTRATAÇÃO

O órgão assessorado não admitiu a subcontratação parcial na presente licitação. Por ser o serviço de engenharia de pequeno vulto, entendemos não ser conveniente, tampouco oportuno a viabilidade de admitir a subcontratação, em consonância com o teor do Acórdão nº 1.453/2009, Plenário do TCU.

17. DEFINIÇÃO DO PERCENTUAL DE CAPITAL OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÍNIMO

Na presente licitação, será exigida a comprovação de capital mínimo no percentual 10 (DEZ) por cento sobre o valor total estimado da contratação, em consonância ao fixado nos §§2º e 3º do art. 31 da Lei n. 8.666, de 1993, correspondem ao §4º do art. 69 da Lei n. 14.133, de 2021.

18. PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS

Na presente licitação, será vedada a participação de consórcios, com base na seguinte justificativa:

No caso concreto, a participação de empresas reunidas em consórcio poderia restringir a competição, na medida em que a reunião de empresas que, individualmente, seriam capazes de prestar os serviços, reduziria o número de licitantes e, eventualmente, poderia proporcionar a formação de conluíus/cartéis para manipular os preços na licitação. Neste sentido, a permissão pela Administração de participação de empresas em consórcios não representa, por si só, garantia de ampliação de competitividade. Ao contrário, pode acarretar, em muitos casos,

efeitos danosos à concorrência, na medida em que as empresas associadas deixariam de competir entre si. Outro fator a ser observado é o fato do objeto da presente contratação não envolver questões de alta complexidade ou de grande vulto, em que empresas, isoladamente, não teriam condições de suprir os requisitos de habilitação do edital. Dessa forma, conclui-se que a permissão para participação de empresas em consórcio não se consubstancia na melhor opção a ser adotada pela Administração no caso em concreto.

19. PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS

Na presente licitação, será vedada a participação de cooperativas, com base na seguinte justificativa:

A vedação à participação de sociedades cooperativas justifica-se pela natureza dos serviços a serem realizados e pelo modo como usualmente este serviço é executado no mercado.

20. GARANTIA DA EXECUÇÃO

Na presente licitação, será exigida a apresentação de garantia de execução contratual, conforme estabelecido no Termo de Referência.

21. DA SUSTENTABILIDADE

No tocante à promoção do Desenvolvimento Nacional Sustentável previsto nos arts. 5º, e 11, IV, da Lei n. 14.133, de 2021, na presente licitação adotou-se as seguintes medidas quando do planejamento de obras e serviços de engenharia: definição de critérios e práticas sustentáveis, objetivamente e em adequação ao objeto da contratação pretendida, como especificação técnica do objeto, obrigação da contratada, e/ou requisito de habilitação/qualificação previsto em lei especial.

Verificou-se a incidência de normas de acessibilidade (Decreto n. 6.949, de 2009 e Lei n. 13.146, de 2015).

Documento assinado digitalmente
 JOGI SATO
Data: 13/05/2024 11:33:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOGI SATO
Engenheiro Civil – CREA 5061524224-SP
Agente de Polícia Federal
Integrante do GTED/SR/PF/SP

Obra
AVCB DPF/PDE/SP

Bancos
SINAPI - 03/2024 - São Paulo
ORSE - 02/2024 - Sergipe
IOPES - 01/2024 - Espírito
Santo
CPOS/CDHU - 03/2024 - São
Paulo

B.D.I.
20,55%

Encargos Sociais
Não Desonerado: 0,00%

Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Curva ABC de Insumos		Valor Unitário	Total		Peso	Valor Acumulado	Peso Acumulado
					Operativa	Improdutiva		Operativa	Improdutiva			
PDECOT2	Próprio	ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE INCÊNDIO POR FAT(arquivo do projeto aprovado pelo fornecedor)-OBS: A PF possui as plantas antigas em DWG.(incluso todo acompanhamento e apoio técnico no corpo de bombeiros até a obtenção do AVCB)	Serviços	UN.	1,0000000		4.701,45	4.701,45		18,24%	4.701,45	18,24%
PDECOT4	Próprio	MANUTENÇÃO NO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (CENTRAL,DETECTORES DE FUMAÇA E BOTOEIRAS DE ALARME E DE ACIONAMENTO DE BOMBA).	Serviços	UN.	1,0000000		4.540,72	4.540,72		17,62%	9.242,17	35,86%
O.16.000.02 U 7031	CPOS/CDH	Esguicho em latão polido com engate rápido, jato regulável, DN= 1 1/2' (38 mm), ref. Tata, Chama, Kastl, Aerotex extintores, Mecânica Reunida ou equivalente	Material	UN	15,0000000		182,31	2.734,65		10,61%	11.976,82	46,47%
PDECOT1	Próprio	Teste Hidrostático em mangueiras de hidrante (incluso certificado do teste)(un.)	Serviços	UN.	30,0000000		84,38	2.531,40		9,82%	14.508,22	56,29%
N.04.000.02 U 0300	CPOS/CDH	Placa de sinalização em PVC fotoluminescente (200x200mmx2mm), com indicação de equipamentos de alarme, detecção e extinção de incêndio, ref. E001.01B da ADVcomm, E2 da Net Placa, 17388 da TAG Sinalização ou equivalente	Material	UN	162,0000000		14,59	2.363,58		9,17%	16.871,80	65,46%
PDECOT3	Próprio	ART DE MANUTENÇÃO E RELATÓRIO PARA VISTORIA DO BOMBEIRO (incluso acompanhamento e apoio técnico nas Vistorias até obtenção do AVCB) (un.)	Serviços	UN.	1,0000000		2.330,62	2.330,62		9,04%	19.202,42	74,50%
00021029	SINAPI	MANGUEIRA DE INCENDIO, TIPO 1, DE 1 1/2", COMPRIMENTO = 15 M, TECIDO EM FIO DE POLIESTER E TUBO INTERNO EM BORRACHA SINTETICA, COM UNIOES ENGATE RAPIDO	Material	UN	5,0000000		409,87	2.049,35		7,95%	21.251,77	82,45%
PDECOT5	Próprio	SERVIÇO DE CONFIGURAÇÃO CENTRAL E TESTE DE TODOS SENSORES LIMPEZA,(CASO NECESSÁRIO TROCA DE SENSORES,OS MESMOS NÃO ESTÃO NO ORÇAMENTO) (un.)	Serviços	UN.	1,0000000		1.044,77	1.044,77		4,05%	22.296,54	86,50%
B.01.000.01 U PDECOT6	CPOS/CDH	Ajudante geral	Mão de Obra	H	32,4000000		24,54	795,10		3,08%	23.091,64	89,59%
P.17.000.09 U 1009	Próprio	BATERIA SELADA12V/7 AH PARA CENTRAL DE ALARME	Material	UN.	2,0000000		353,60	707,20		2,74%	23.798,84	92,33%
	CPOS/CDH	Sirene audiovisual tipo endereçável, potência de 90 a 110db, tensão até 24Vcc, corrente 100mA, leds alto brilho; ref. VRE-SVF da Verin, Strobe 99dB da Siemens ou equivalente	Material	UN	2,0000000		319,37	638,74		2,48%	24.437,58	94,81%
B.01.000.01 U O.16.000.03 U O.12.000.06 U 7076	CPOS/CDH	Pedreiro	Mão de Obra	H	16,2000000		29,88	484,06		1,88%	24.921,63	96,69%
	CPOS/CDH	Acionador manual tipo quebra vidro endereçável, ref. Ascael ou equivalente	Material	UN	2,0000000		203,87	407,74		1,58%	25.329,37	98,27%
	CPOS/CDH	Botoeira para acionamento de bomba de incêndio tipo quebra-vidro, com botão liga e desliga, em chapa de plástico na cor vermelha, com um martelo	Material	UN	2,0000000		72,19	144,38		0,56%	25.473,75	98,83%
20118	EMOP	MAO-DE-OBRA DE PINTOR, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	Mão de Obra	H	2,8500000		27,91	79,54		0,31%	25.553,30	99,14%
B.01.000.01 U CPOS/CDH U CPOS/CDH U 20132	CPOS/CDH	Eletricista	Mão de Obra	H	1,8000000		35,79	64,42		0,25%	25.617,72	99,39%
	CPOS/CDH	Ajudante eletricista	Mão de Obra	H	1,8000000		24,54	44,17		0,17%	25.661,89	99,56%
	EMOP	MAO-DE-OBRA DE SERVENTE DA CONSTRUCAO CIVIL, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	Mão de Obra	H	1,4100000		20,19	28,47		0,11%	25.690,36	99,67%
00002696	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	Mão de Obra	H	0,7226556		32,99	23,84		0,09%	25.714,20	99,76%
02992	EMOP	TINTA A BASE DE RESINA ACRILICA, PARA SINALIZACAO HORIZONTAL, P/2 ANOS DE DURACAO, EM BALDES DE 18 LITROS	Material	UN	0,0366000		560,30	20,51		0,08%	25.734,70	99,84%
00000246	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRAULICO (HORISTA)	Mão de Obra	H	0,7226556		26,00	18,79		0,07%	25.753,49	99,92%
00037370	SINAPI	ALIMENTACAO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	Material	H	1,4160000		4,89	6,92		0,03%	25.760,42	99,94%
06029	EMOP	FITA CREPE, EM ROLO DE 25MMX50,00M	Material	UN	0,6600000		9,68	6,39		0,02%	25.766,81	99,97%
00037372	SINAPI	EXAMES - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	Material	H	1,4160000		1,61	2,28		0,01%	25.769,09	99,98%
00043485	SINAPI	EPI - FAMILIA ENCANADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	Material	H	1,4160000		1,27	1,80		0,01%	25.770,88	99,98%

00037371	SINAPI	TRANSPORTE - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	Material	H	1,4160000		1,14		1,61		1,61	0,01%	25.772,50	99,99%
00043461	SINAPI	FERRAMENTAS - FAMILIA ENCANADOR - HORISTA (ENCARGOS COMPLEMENTARES - COLETADO CAIXA)	Material	H	1,4160000		0,37		0,52		0,52	0,00%	25.773,02	99,99%
00037373	SINAPI	SEGURO - HORISTA (COLETADO CAIXA - ENCARGOS COMPLEMENTARES)	Material	H	1,4160000		0,04		0,06		0,06	0,00%	25.773,08	99,99%

Totais por Tipo	
Equipamento	R\$ 0,00
Equipamento para Aquisição Permanente	R\$ 0,00
Mão de Obra	R\$ 1.538,39
Material	R\$ 9.085,73
Serviços	R\$ 15.148,96
Taxas	R\$ 0,00
Administração	R\$ 0,00
Aluguel	R\$ 0,00
Verba	R\$ 0,00
Transporte	R\$ 0,00
Franquia	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00

Documento assinado digitalmente
JOGI SATO
Data: 17/03/2025 13:49:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Total sem BDI	21.381,98
Total do BDI	4.393,17
Total Geral	25.775,15

Jogi Sato
Agente de Polícia Federal - Engenharia Civil